


REVISTA **Bzzz**



ANO 9 | Nº 108
FEVEREIRO A ABRIL 2024
R\$ 15,00

RIFFAULT
O DOMÍNIO DE
CORSÁRIOS
FRANCESES
EM NATAL

FRANCISCO SOUZA

BRASILEIRO QUE
SUPEROU BARREIRAS
E FIRMOU-SE COMO
REFERÊNCIA DE
BELEZA EM LISBOA



Vanda Boavida

ESPECIALISTA EM FENG SHUI PORTUGUESA
FALA SOBRE A SUTIL ARTE DE HARMONIZAR
AMBIENTES, CONCEITOS E PROJETOS

An aerial photograph of a coastal city. In the foreground, a large, white, star-shaped fort with a red-tiled roof sits in the turquoise water. The fort is surrounded by a low wall. In the background, a modern city skyline with numerous high-rise buildings stretches along the coast. The sky is clear and blue. The text 'SUAS FÉRIAS MERECEM O' is overlaid on the image in white, sans-serif font.

SUAS FÉRIAS MERECEM O

INESQU

VIVA NATAL

A vibrant scene of paragliding over the ocean. A large, colorful paraglider with red, orange, and yellow sections is in the foreground, flying over the water. Several other smaller paragliders are visible in the distance against the clear blue sky. The ocean is a deep blue, and the coastline with buildings is visible at the bottom of the frame.



PECÍVEL



No nordeste do Brasil, um paraíso com praias de águas calmas e mornas. Onde o sol beija o mar o ano inteiro e a temperatura média é de 26 graus. A brisa constante sopra tranquilidade e a aventura é de tirar o fôlego, em dunas imponentes e lagoas repletas de diversão.

Viva tudo isso

VIVA NATAL



NATAL
PREFEITURA



Que Gastoso!

Que tal momentos inesquecíveis? Estamos aqui para realizá-los em um dos nossos chalés ou bangalôs, todos com vista pro mar da Praia de São José, litoral norte do Rio Grande do Norte. Aproveite para um piquenique-chique, um jantar romântico e muito mais dos nossos serviços.



Spa dos Amores

POUSADA BOUTIQUE

VIVA!

Esta edição da BZZZ está pura celebração. Tantas e boas festas, faltou espaço para tantas outras que gostaríamos de dividir com vocês.

No recheio destas páginas, confira os mais badalados flashes e holofotes em Natal, São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro e Brasília. Puro glamour.

E deleite-se com histórias maravilhosas. O historiador Rostand Medeiros conta sobre a família judia Palatinik, que veio da Ucrânia para o Brasil e em Natal marcou época e fez fortuna.

Anderson Tavares de Lyra conta sobre a interessante história de quatro gerações de empreendedores no Rio Grande do Norte, que teve como pioneiro Fabrício Gomes Pedroza, paraibano do Pilar que nasceu em 1809.

Manoel Cavalcanti Neto revela sobre os corsários franceses que, no século XVI, desembarcaram para se aproveitar das salinas naturais, de onde saía o contrabando do valioso sal. Em Natal, estabeleceram-se onde hoje é a Base Naval.

De Lisboa, contamos sobre os caminhos de espinhos e flores percorridos pelo brasileiro Francisco Souza, hoje referência em hair design nas terras lusitanas.

Leia sem moderação!


Eliana Lima
Editora

**PUBLICAÇÃO:**

JEL COMUNICAÇÃO

BZZZ ONLINE**ATUALIZAÇÃO DIÁRIA E BLOGS**

www.bznnoticias.com.br

 @revistabzzz

 Revista Bzzz

**SUGESTÕES DE PAUTA,
CRÍTICAS E ELOGIOS**

bznnoticias@bznnoticias.com.br

EDITORA

ELIANA LIMA

elianalima@bznnoticias.com.br

PROJ. E DIAGRAMAÇÃO

TERCEIRIZE EDITORA

www.terceirize.com

COMERCIAL

EDILÚCIA DANTAS

(84) 99109 9678

COLABORADORES

ANDERSON TAVARES DE LYRA,

FERNANDO AZEVÊDO,

MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO,

ROSTAND MEDEIROS

CAPAS

ALEX COSTA (VANDA BOAVIDA)

GIOVANNA HACKRADT (DALIANA PERES)

RESTAURANTE Navarro



Sua experiência gastronômica.

Com cardápios embasados em produtos de raízes nordestinas, finalizados com os toques finos, aqui no Restaurante Navarro valorizamos a cultura regional.

Conheça mais sobre nós!



📷 @restnavarro

☎ +55 84 4005-1600

📍 Av. Sen. Dinarte Medeiros Mariz,
4020, Via Costeira. Natal/RN
No Hotel Senac Barreira Roxa



VANDA BOAVIDA

SUTIL ARTE DE HARMONIZAR **AMBIENTES**

ESPECIALISTA EM FENG SHUI COMPARTILHA TRAJETÓRIA,
DICAS, CONCEITOS, O MÉTODO QUE CRIOU, UTILIZADO EM
GRANDES EMPRESAS, E PROJETOS EM PORTUGAL

Por Fernando Azevêdo | Fotos: Alex Costa

Arte chinesa milenar, o *feng shui* é um conceito em ascensão quando o assunto é *design*, uma vez que se tornou sinônimo de organização, equilíbrio e harmonia em casas, restaurantes, hotéis e em que espaços você quiser se sentir bem. Conceito ainda envolto em dúvidas, ele é objeto de interesse tanto de pessoas quanto de empresas. Cabe um exemplo: é imaginável que uma sala cheia de distrações é mau sinal para um trabalho que se pretende bem feito. Mas o *feng shui* vai além disso.

Tanto que, hoje em dia, é uma área de trabalho com múltiplas

vertentes, como as consultorias de *feng shui* adotadas por empresas ao redor do mundo, inclusive no Brasil. Em cenário português, o nome de Vanda Boavida, 47, deve ser citado. Primeira professora a levar essa prática à universidade e autora do livro de *feng shui* mais vendido em Portugal – Casa com Alma (2021) –, Boavida tem *expertise* naquilo que define como harmonizar os espaços.

Seu nome não é artístico, confirma tão logo o menciona: “É engraçado, porque aquilo que eu faço é o nome da minha família. Equilíbrio os ambientes e dou boa vida às pessoas”. Ela é

professora, consultora internacional, palestrante e escritora, tendo publicado dois livros e colaborado em diversos veículos com artigos.

Boavida destaca um grande evento que leva sua assinatura. Foi autora da certificação em *feng shui* da Feira Internacional de Lisboa, para a Intercasa, e do Centro de Congressos de Lisboa. Com cerca de 15 mil m², esse é considerado o maior projeto em *feng shui* de Portugal. Além disso, ela já representou o país na *Feng Shui Society*, em Londres, e seu *best seller* já está na quinta edição. Para Vanda, tudo aconteceu muito rápido.

MISSÃO

Ela nem sempre esteve presente nessa área. Vanda Boavida passou 13 anos na indústria farmacêutica – oito deles trabalhando na Pfizer –, quando tinha suas primeiras formações: licenciada em Organização e Gestão de Empresas e pós-graduada em Marketing Farmacêutico. Depois, fez o curso de *Business Executive* na Universidade Católica de Lisboa e a especialização em Mercados Financeiros.

A transição de carreira ocorreu a partir da descoberta de um melanoma, conta Boavida: “A minha vida mudou à custa de um problema de saúde [...] Comecei a estudar o *feng shui* em 2015, apesar de eu já, na altura, saber o que é que era. Foi nessa altura que eu mais precisei de ferramentas para equilibrar a minha vida. Portanto, foi um corte abrupto com o que eu fazia [...] Foi este procurar um estilo de vida mais saudável e de saber de que forma o *feng shui* poderia ajudar a mim, não só às outras pessoas, que me fez mudar – e de uma forma muito rápida, talvez eu possa dizer quase bombástica, eu cheguei aonde eu estou hoje”.

Quase nove anos passaram-se, as novas especializações vieram e, com isso, a celebração do momento atual de sua carreira. “Quando estamos em missão de vida, eu acredito piamente que não há nada que nos detenha e

que as coisas acontecem com uma rapidez tremenda, e que isso é impressionante e, obviamente, também maravilhoso”.

Vanda relata que o câncer de pele provocou uma alteração completa de seu estilo de vida: “Eu trabalhava muito. Não quer dizer que eu não gostasse daquilo que fazia, mas eu decidi também ter o meu negócio, criar a minha estrutura, para poder fazer aquilo que gosto, com quem gosto e no ritmo que eu acho que devo trabalhar. Isso é fundamental para a minha qualidade de vida e para a minha saúde”.

Sempre com um sorriso no rosto e voz alegre, ela demonstra afeição à arte chinesa milenar de harmonizar espaços, essa sutil arte, ao conversar com Bzzz. “Gosto muito, para além daquilo que faço, que muitas das vezes considero como *hobby*, portanto leio muito sobre o tema, estudo muito sobre esta temática”, diz e acrescenta outras atividades que gosta de realizar.

Entre esses passatempos, estão viajar, manter contato com a natureza, ver filmes e ler literatura sobre estilos de vida saudáveis. Diz que considera importante tanto estar em contato com a natureza como também praticar atividades físicas, manter o equilíbrio, por exemplo do ponto de vista da nutrição, e dormir bem. Isso porque “é no equilíbrio que está a virtude”.





VENTO-ÁGUA

Com cerca de 3.500 anos, o *feng shui* (vento-água) é uma prática chinesa que tem sido adotada em diversas localidades mundo afora. Segundo Boavida, “o objetivo [do *feng shui*] é harmonizar os espaços, transformar os espaços de forma que eles possam ser potenciadores de todas as áreas da nossa vida”.

Para quem quer aproveitar os benefícios da prática, transformar seus espaços facilita que eles transmitam saúde. Lugares que usam *feng shui* possibilitam que durmos bem, por exemplo. “Para além da questão da saúde, sermos mais prósperos [...], porque os espaços permitem-nos ser mais criativos e mais produtivos”, adiciona Vanda.

A natureza deve ocupar um lugar de destaque nessa prática. Vanda pontua: “O objetivo é trazer a natureza de fora para dentro, ou seja, o reflexo da natureza – de fora – nós devemos trazer para dentro do nosso espaço, porque inclusive está estudado que espaços com natureza permitem às pessoas um conjunto de benefícios, não só do ponto de vista da saúde, mas também de estarem mais ativas [...] Hoje em dia, há muitas empresas, muitas marcas, que falam na questão da sustentabilidade e no bem-estar, mas elas estão a falhar uma vertente importantíssima – os espaços”.

MÉTODO VANDA BOAVIDA

Os anos de especialização e de trabalho proporcionaram a Vanda construir não só uma marca renomada no mercado português, mas também a metodologia que leva seu nome, o Método Vanda Boavida. Aqui, a inovação é aliar o Kaizen e o *vision board* ao feng shui, em um método utilizado por grandes empresas.

Kaizen é uma metodologia japonesa criada após a Segunda Guerra Mundial, “que permite efetivamente [...] que as empresas sejam mais produtivas, mais criativas e reduzam o desperdício”, diz Boavida. “Juntei todas as áreas do meu conhecimento de forma a poder conseguir que eu e os meus clientes tenhamos mais resultados”.

A título de comparação, seria uma “Marie Kondo das empresas”, em uma metodologia de organização: “Para que as pessoas tenham no seu espaço de trabalho tudo organizado, para que consigam ter mais frutos e mais resultados, e que seja mais prático trabalhar. Sintam, portanto, a sua cabeça organizada e todo o espaço organizado para fazerem as suas tarefas mais facilmente”.

Vanda conta que já conhecia

o Kaizen devido à sua experiência na indústria farmacêutica – a própria Pfizer usava – e já acreditava em seus resultados. Faltava apenas conhecer o *feng shui* e juntar uma coisa com a outra.

O terceiro aspecto do Método Vanda Boavida é o *vision board*: “[Em] tudo aquilo que está ao nosso redor, nós colocamos os nossos objetivos, por exemplo, palavras, imagens, aquilo que nós pretendemos alcançar. Por exemplo, se eu tenho este plano de realização pessoal de uma viagem, por que não colocar fotografias sobre este local para eu me linkar a esse desejo?”

– Se eu tenho o objetivo profissional de que, por exemplo, este ano eu vou chegar a uma empresa de renome internacional, por que não colocar o nome dessa empresa no meu escritório?

Assim, é possível estar com o pensamento alinhado com os objetivos. “E isso quer na minha casa, quer no meu escritório. Para que eu esteja sempre a recordar-me onde estou e para aonde eu quero ir. É colocar a nossa casa a vibrar [em 3D] essa mesma intenção”, detalha Boavida.

“Para que as pessoas tenham no seu espaço de trabalho tudo organizado, para que consigam ter mais frutos e mais resultados, e que seja mais prático trabalhar. Sintam, portanto, a sua cabeça organizada e todo o espaço organizado para fazerem as suas tarefas mais facilmente.”

UNIVERSIDADE

Vanda Boavida e sua metodologia chegaram não só nas casas das pessoas que leram seus livros e nas grandes empresas, mas também na universidade. Ela descreve-se como a primeira professora de *feng shui* a dar aulas na universidade: “Eu penso que criei outro patamar, por assim dizer. Porque a credibilidade de Kaizen é tão grande, e a forma como eu vejo essas áreas fez com que a minha metodologia não fosse algo tão esotérico – mas sim que as empresas e as universidades olhassem para [ela] com base em resultados”.

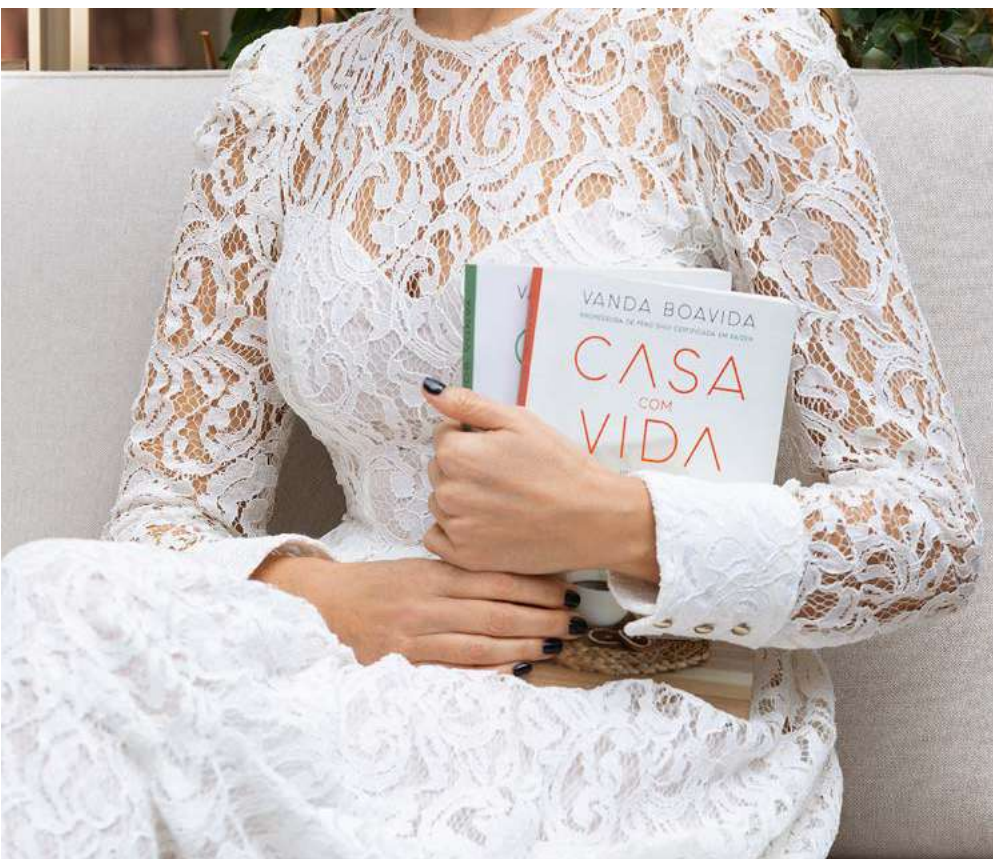
Além disso, ela conta sobre

um projeto da Universidade Católica de Lisboa, que está liderando o pacto para a saúde mental em ambientes de trabalho, em que ministra masterclasses para as empresas. Nesse projeto, diversos profissionais se reúnem com o propósito de mitigar os índices de transtornos mentais no trabalho, como depressão e *burnout*.

Boavida reflete que as empresas têm se preocupado com seus funcionários porque essas questões podem implicar tanto em custos com aquela pessoa que não consegue trabalhar, como também revelar que o profissio-

nal não se sente bem naquele ambiente e que pode tentar mudar de emprego.

Em suas aulas sobre o Método Vanda Boavida, ela defende que os espaços sejam mais sustentáveis, “porque a sustentabilidade também está muito relacionada com o bem-estar [...] Eu posso contribuir com o meu know-how, juntamente com outros especialistas na área da psicologia e psiquiatria, de forma que os espaços e as pessoas possam ser mais felizes, que haja obviamente a questão da redução da depressão. Esse projeto me enche de orgulho”, compartilha.



FUTURO

– Vanda, podemos esperar um terceiro livro? – pergunto.

– Quem sabe [risos]... Quem sabe um terceiro livro? É muito drenante escrever um livro, ou seja, a entrega é muito grande, e eu neste momento estou muito focada na questão mental das empresas e também estou muito focada em empreender. E quem sabe o terceiro livro sobre estas áreas, também, das empresas?

Explica: seus dois livros são relacionados com casas – Casa com Alma (2021) e Casa com Vida (2023). Mas reitera: não está escrevendo um livro no momento. Com certa regularidade, ela escreve artigos para revistas e blogues especializados em decoração.



Manoel de Oliveira Cavalcanti Neto
Historiador
manoelneto@email.com



FRANCESES

OS CORSÁRIOS DO SÉCULO XVI

E SUA PRESENÇA NO RIO GRANDE DO NORTE

Fotos: Livro do autor

O Rio Grande do Norte foi alvo de corsários franceses no século XVI. Esses contrabandistas aproveitavam o sal das salinas naturais, que era valioso na França, para completar o lastro das embarcações, em lugar de pedras e sacos de areia, para estabilizar seus navios na travessia de volta, já que o pau-brasil não oferecia peso suficiente para tal.

No estado potiguar deixavam jovens para conviverem com os nativos e aprender a língua, fornecendo ferramentas para a derrubada de árvores e implementos para agricultura, especialmente para o plantio da mandioca e outros tubérculos. Nada impunham aos silvícolas, levando vida mansa, fazendo amizade com os tuxauas, e alimentando a companhia dos pajés. Não era raro, entre os potiguaras, aparecerem cunhãs e curumins de cabelos louros e olhos azuis.

Somente a partir da União Ibérica com Felipe II de Espanha em 1580, a importância e o potencial da terra dos potiguaras foram efetivamente valorizados e oficialmente reconhecidos pelos portugueses que viveram sob o domínio espanhol até 1640.

Décadas depois do Tratado de Tordesilhas, assinado entre Portugal e Castela em 1494, a França enviou corsários para se estabelecerem no Rio Grande, no estuário do Potengi, entre eles se destacando Jacques Riffault, pertencente a uma família de fidalgos normandos, para formular



Base Naval de Natal-RN

um projeto de ocupação no norte do Brasil.

No Potengi se estabeleceu Riffault, o rio era perfeito para isso por ter sua foz obstruída por arrecifes e contar apenas com uma estreita e perigosa passagem para as embarcações. O sítio onde se estabeleceu ficou conhecido como Refoles, onde os navios não eram avistados do mar, por estar após uma curva do rio, começou a ser habitado pelos franceses e os próprios nativos para lá se deslocaram, formando um povoado e aldeia com construções esparsas, facilitado por ser a área propícia ao cultivo da mandioca, com um aclave que facilitava a drenagem, além de possuir olheiros d'água doce. O Refoles - antes Nau do Refoles - é o sítio onde hoje está a Base Naval de Natal. Destemido, Riffault, partindo do ancoradouro

do Potengi, comandando uma dúzia ou mais de embarcações piratas, chegou a atacar o Forte de Cabedelo, na vizinha Paraíba.

Em 1594, a guerra dos Potiguares contra os portugueses parece estar no fim e a derrota frente aos portugueses inevitável. Era preciso se prevenir com outra opção. A ilha de São Luís seria um bom lugar - talvez já existisse uma casa comercial antes, mas não temos nenhuma prova, mas é longe o suficiente de terras portuguesas para que os franceses tivessem tempo de chegar lá, estabelecer-se de forma definitiva, desta vez imitando os portugueses, ou seja, colonizando.

Foi assim um dos idealizadores da chamada França Equinocial, na "ilha do Maranhão", que conhecia bem. A empreitada não teve sucesso, perdendo duas embarcações nos baixios da Upon-Mirim.

Um dos seus tenentes, Charles de Vaux, é acolhido, com outros sobreviventes, pelos indígenas e lá permanece, formando assim um ponto avançado francês com a construção de um armazém.

Riffault regressou à França, mas de lá manteve o seu projeto. Somente em 1612, foi São Luis fundada por Daniel de La Touche, senhor de Ravardière e a França Equinocial, e finalmente instalada, posteriormente invadida pelos holandeses e por fim colonizada pelos portugueses, mas que sempre manteve suas origens francesas.

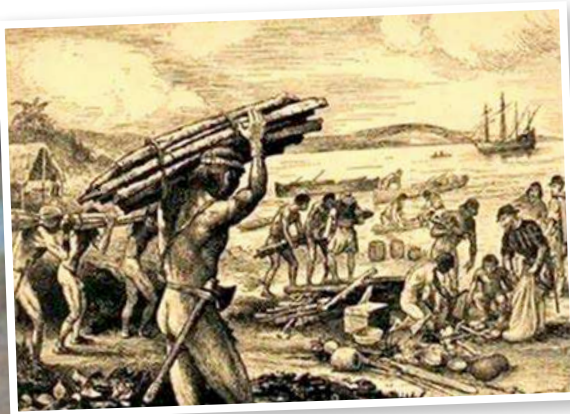
Não se pode deixar de considerar a instalação da França Equinocial, como parte de uma luta,

contínua durante 60 anos, dos franceses contra os portugueses. A França Equinocial, na verdade, não é um entreposto comercial adicional, mas na verdade uma colônia branca cujo comércio não é uma das atividades, certamente a mais lucrativa, mas de forma alguma a única. Os franceses, depois de um século de presença, finalmente imitam os métodos portugueses de colonização e usam as mesmas práticas no Canadá.

Em 25 de dezembro de 1597, adentrou e desembarcou no Potengi o capitão-mor da Capitania de Pernambuco, Manuel Mascarenhas Homem, a poucos quilômetros da Nau do Refoles, em direção à foz do rio, onde atual-

mente está a Praça André de Albuquerque, antiga Praça Grande, construindo algumas poucas casas como alojamento, uma singela capela e, em 6 de janeiro de 1498, foi iniciada a construção da Fortaleza dos Reis Magos. Em 25 de dezembro de 1499 foi oficializada a fundação de Cidade do Natal, na Praça Grande.

Jacques Riffault aqui deixou fama e temor. Desapareceu depois, no tempo e no vento, sem adivinhar que séculos depois, bem próximo do seu porto em uma curva do Rio Potengi, descansariam das formidáveis travessias as grandes asas dos hidroaviões, assim como descansaram as grandes velas das suas naus.



NAVEGAÇÕES

Os desbravamentos dos corsários franceses se aproveitou da rivalidade entre os europeus a partir do Tratado de Tordesilhas. A ocupação das terras do Novo Mundo pelos ibéricos e o domínio pelos portugueses da Rota Comercial com a Índia tornam-se os principais elementos da rivalidade entre os europeus, confundindo-se com o processo de formação e consolidação dos Estados nacionais.

A França, o Estado que mais questionou essa exclusividade dos mares e terras, definida inicialmente por um Papa espanhol e estabelecida posteriormente por João II de Portugal e Isabel de Castela, e referendada pelo mesmo pontífice, mobilizou todos os Estados movidos por interesses econômicos da atividade marítima real, privada e ação particular. A partir do início do século XVI, corsos, os principais

atores do *mare liberum*, já percorriam os litorais da Terra de Portugal e de Castela, dificultando cada vez mais a política do *mare clausum* que só viria a sucumbir definitivamente no início do século XVII, principalmente no Oriente.

Com Portugal voltado principalmente para a Índia, o *modus operandi* dos corsários ultrapassava os critérios adotados pelos armadores em termos de ação e comportamento, envolvendo pessoas desvinculadas das regras sociais e da atividade náutica, porque estavam diretamente articulados com os interesses do poder político. Cada vez mais, a administração dessas empreitadas se tornava mais complexa e inadministrável, porque extrapolava todos os limites aceitáveis.

Esses mercenários recebiam do poder real direitos sobre as áreas territoriais e eram recom-

pensados pelos valiosos produtos adquiridos dos nativos através do escambo com quinilhanias, ferramentas de ferro, utensílios e tecidos. O fato é que nunca se desvincularam do Estado e do apoio do erário. Sempre procuravam um bom relacionamento com os nativos, pois não tinham como objetivo inicial a colonização, mas de se afirmarem a partir das suas funções econômicas, políticas e mercantilistas.

A França Antártica de Villegagnon (1555) não tinha dado certo, como todo o litoral brasileiro que não tinha o domínio português foi sistematicamente batido pelos corsários que não fundavam povoados, vilas ou cidades. Aventureiros em nome do Rei de França - interessava-lhes, apenas, o contrabando dos produtos da terra como ibirapitanga, os búzios e animais exóticos.





Zeca Melo na inauguração da agência

MODERNIDADE

Nova agência do Sebrae no Agreste potiguar investe nas potencialidades locais

EMPREENDEDORES DE 23 CIDADES DO AGRESTE E DO LITORAL SUL SÃO ATENDIDOS EM DIVERSOS PROJETOS DA INSTITUIÇÃO

Por Fernando Azevêdo | Fotos: Moraes Neto

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no Rio Grande do Norte inaugurou, em 26 de fevereiro, uma nova sede: a Agência Sebrae Agreste, em Nova Cruz. Por meio de um atendimento moderno e de diversos projetos, a instituição busca investir no desenvolvimento

das potencialidades econômicas do Agreste e do Litoral Sul.

O diretor-superintendente do Sebrae-RN, Zeca Melo, considera uma nova agência “moderna, inovadora e sustentável”. Antes de possuir sede própria, o Sebrae funcionava em um espaço cedido pela prefeitura municipal, onde

atendia mais da metade dos 14,2 mil pequenos empreendimentos presentes nas 23 cidades da região. Com 600 metros quadrados, a agência foi pensada para ser acessível aos empreendedores.

Sobre o potencial da região, Zeca Melo afirma: “As regiões do Agreste e do Litoral Sul têm potencialidades que se complementam, desde a praia até as serras. Podemos destacar o turismo e a gastronomia, a economia criativa, o comércio e os serviços, a produção de camarão e as outras cadeias do agronegócio, além do potencial industrial”.

Segundo o superintendente, a Agência Sebrae Agreste, além de ser um espaço moderno e sustentável, “demonstra o compromisso do Sebrae com o desenvolvimento da região, dando suporte aos arranjos produtivos e fortalecendo a cultura da inovação no interior”.

TRANSFORMAÇÃO

Não só a sede mudou, mas o modelo de atendimento também passou por transformações. “Vamos apostar muito no digital, principalmente com os micro-empresendedores individuais, transformar isso num instrumento importante. Vamos consolidar alguns projetos que nós temos na área de energias, [pois] temos um polo de energias renováveis, que é um segmento que as pequenas empresas precisam entrar nele”, assegura Zeca Melo.

Conforme o superintendente, o cinquentenário Sebrae-RN pretende se adequar às tecnologias e aos recursos modernos. “Temos que trabalhar mais a qualidade do atendimento. O mundo gira muito rápido. Temos hoje a inteligência artificial, novos modelos, as mídias sociais, a comunicação com os clientes, saber as demandas, programas de *startups*. A gente precisa participar mais ainda do ecossistema de



inovação”, reflete.

Além disso, o prédio reafirma o esforço pela inovação. “A edificação, bastante inovadora, é muito envolvente, aconchegante e com práticas de sustentabilidade”, diz Melo. “A nova Agência Sebrae Agreste foi concebida a partir de um projeto modular, ágil e sustentável. Uma obra com 11 meses de duração, gerando menos detritos e potencializando o uso de materiais e espaços”.

E pela sustentabilidade: “Sua estrutura proporciona maior uso de iluminação e ventilação natural, diminuindo a utilização de energia elétrica. [Há] captação de água de chuva e dos aparelhos de ar-condicionado para reuso na rega dos jardins e lavagem das áreas externas. Entre as práticas de sustentabilidade, há também a separação de lixo reciclável e a destinação correta do material”, declara.

CONSTRUÇÃO

A história da agência passa por ao menos uma década de parceria com a Prefeitura de Nova Cruz. Zeca Melo destaca: “Há dez anos, iniciou-se essa parceria que se consolidou agora. Os então prefeitos, Cid Arruda e posteriormente Targino Pereira, iniciaram e capitanearam o processo de escritura pública do

imóvel doado ao Sebrae-RN, reforçando seu compromisso com a futura nova sede”.

O atual gestor, prefeito Flávio Nogueira, encaminhou um projeto de lei que renovou a doação do terreno e garantiu o processo da construção. O poder legislativo – a Câmara Municipal de Nova Cruz – também foi uma parceira nesse

processo.

Com esse apoio dos gestores públicos e dos empreendedores, diz Zeca Melo, “surgem novos desafios. Temos o compromisso em ampliar o atendimento aos empreendedores e gerar uma rede de apoio aos pequenos negócios locais, impulsionando o desenvolvimento da região”.

ESTRATÉGIAS

A expectativa é um aumento na quantidade de atendimentos, porque as estratégias da instituição têm passado por um planejamento estruturado com foco na ampliação do relacionamento estreito com o cliente.

Nas palavras do superintendente, é necessário “ouvir para entender [o empreende-

dor], atender suas necessidades e construir uma jornada de confiança, participação e contribuição para o desenvolvimento. Cada empresa é importante, cada CNPJ carrega em si muitos sonhos, dores e necessidades que precisam ser vistas, entendidas, apoiadas e resolvidas”.



Atendimentos na nova agência

FUTURO

Questionado sobre as expectativas para 2024, o diretor superintendente do Sebrae-RN destaca algumas iniciativas, que têm o objetivo de fortalecer a atuação da instituição no Agreste potiguar e no Litoral Sul e desenvolver as empresas ali presentes. “Temos a pretensão de ser uma referência para a comunidade e para o Sistema Sebrae”, diz.

“O Sebrae-RN intensificará o

relacionamento com seus clientes, por meio de estratégias de atendimento continuado e fortalecimento de projetos [...] Outra ação importante é de levar atendimento ao maior número de empresas possível, seja pelos canais digitais ou pelo presencial, por meio de projetos como o Sebrae na sua Empresa, ações itinerantes e atuação nas 23 Salas do Empreendedor”, compartilha.



Leonel Pontes, gerente da Agência Sebrae Agreste

PROJETOS

Nas 23 cidades do Agreste e Litoral Sul, são realizados diversos projetos. Nos municípios de Arês, Baía Formosa, Passa e Fica e Serra de São Bento, há o Programa Cidade Empreendedora. Na região existem ainda 23 Salas do Empreendedor. Já o Programa Liderança para o Desenvolvimento Regional (Lider) fortalece líderes regionais nas Serras do Agreste Potiguar, em Passa e Fica, Serra de São Bento, Monte das Gameleiras e São José do Campestre.

Além disso, a região conta com 14,2 mil pequenos negócios locais, e o Sebrae atende 53% deles (em 2023, foram 7.546) em diversos arranjos produtivos. “Destas 14,2 mil empresas, somam 9.914 microempreendedores individuais, 3.963 microempresas individuais e 334 empresas de pequeno porte. Em 2023, [...] foram 15.000 horas de consultorias, 11.000 orientações técnicas, 20 cursos, 100 palestras e 30 oficinas”, informa Zeca Melo.

IHGDF

Fotos Paulo Lima/Brasília

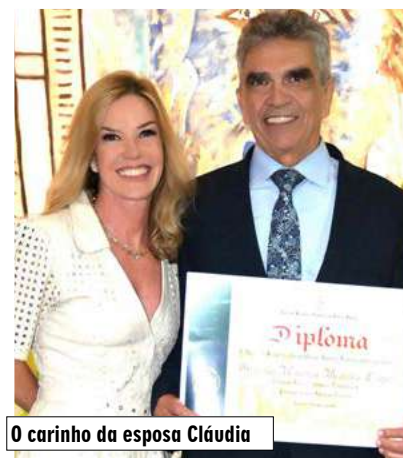
Com saudação do advogado Estenio Campelo, Getúlio Américo Moreira Lopes, presidente do Conselho do CEUB - Centro Universitário de Brasília, assumiu a Cadeira 61 do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF), que tem como patrono o educador Anísio Teixeira. A posse, na sede do Lago Sul, em Brasília, foi conduzida pelo presidente da instituição, Paulo Castelo Branco, e pelo diretor Carlos Hugo Studart, com presenças de autoridades, acadêmicos, familiares e amigos.



Carlos Hugo Studart, Paulo Castelo Branco, Getúlio Américo Moreira Lopes, ministro Marco Aurélio Mello



No pronunciamento de agradecimento



O carinho da esposa Cláudia



Com Estenio Campelo



Marlene Galeazzi, Getúlio Lopes, Bernadete Alves



O homenageado Getúlio Lopes com as filhas Adriana e Gabriela Lopes, a esposa Cláudia Maldonado e a filha Júlia Lopes



Com Maurício Neves, Gustavo Ganen Lopes e João Herculino Filho



FRANCISCO SOUZA

TESOURA DE OURO

DA PEQUENA CIDADE ACREANA DE TARAUCÁ, O CABELEIREIRO E EMPRESÁRIO FRANCISCO SOUZA ERGUEU SEU IMPÉRIO DE BELEZA NA CAPITAL PORTUGUESA

Por Eliana Lima | Fotos: Acervo pessoal

Mais novo de seis filhos de pais separados, nascido no município de Tarauacá, interior do estado do Acre, na região Norte do Brasil, Francisco Souza foi criado pela avó paterna. Rejeitado pelos pais e demais familiares, focou sua vida na determinação e em conquistas profissionais.

Começou a trabalhar na sua terra natal e, na primeira oportunidade, mudou-se para São Paulo, maior centro urbano brasileiro, em busca de mais formação. E informação. Iniciou-se o caminho que transformou o menino acreano que enfrentou intempéries na infância em adulto de sucesso.

Ainda no Brasil, foi contemplado com o prêmio Tesoura de Ouro, destinado exclusivamente para profissionais da área da beleza. No ano de 2018, Francisco Souza decidiu mudar-se para Portugal, em busca de novos desafios.

No bolso, apenas 600€ para manter-se. Mas, carregava uma imensa bagagem de disposição e bem-sucedidas experiências. Mais um início para perseguir o sonho que o move e o faz sentir-se vivo. Idem o amor pela profissão.

Alcançou o respeito não apenas como *hair design*, mas também como um empresário de carreira exitosa. Francisco seguiu à risca seu pensamento de que “ser *hair design* vai além de pintar e cortar um cabelo. É



amar a profissão, transformar vidas, sorrisos e elevar a auto-estima de cada pessoa que se senta na sua cadeira”.

Na chegada em Lisboa, começou a trabalhar numa empresa multinacional da área da beleza, onde atuou por dois anos. E foi premiado nada menos que 12 vezes, por ser um dos colaboradores com maior faturação e maior número de técnicas exclusivas.

E veio o tão esperado dia! Em 27 de novembro de 2020, Francisco inaugurou o seu primeiro salão: Francisco Hair Design, com o charme extra de atendimento mais exclusivo.

Voltado para este segmento, o brasileiro que se notabiliza em terras lusitanas decidiu organizar desfiles para apresentar, em primeira mão, as tendências das estações. E em cada apresentação na passarela, preza pela qualidade, escolhendo sempre espaços únicos para receber como bem merecem os seus clientes e convidados.

Actualmente Francisco Souza conta com uma estrutura de três ambientes distintos no seu espaço, o primeiro para cabelos e unhas, o segundo dedicado a barbearia e estética, e no terceiro um bacana estúdio fotográfico.

Nos anos de 2022 e 2023, subiu ao pódio para receber dois Prêmios Embaixadores, em Lisboa, por ser inspiração enquanto empresário internacional. O evento foi idealizado, e é realizado, pela Associação Ricky Terezi de Cultura para promover, pela primeira vez na Europa, premiação que destaca o trabalho de brasileiros e portugueses pelo mundo.

Francisco Souza soma hoje mais de 12 anos de carreira, sendo especialista em calorimetria, penteados de noivas e extensões método fita adesiva.

QUE LENDEZA!

Fotos João Neto e Wanderley Adams

No altar da Capela Nossa Senhora da Conceição, na Praia de Barreta (RN), o amor de Duda Lima e Matteo Brescianelli foi abençoado pelo padre Francisco Fernandes. Depois, a festa! No lindo Colmeia Chalés, em Camurupim, que reuniu brasileiros e europeus, com delícias Fátima Barros, drinques Levú, ao som de Rebbeka Martins, DJ Luís Couto, Sax in The House e a dupla Pedro e Érick. Tudo impecável com assinatura da concierge Daliana Peres e do cerimonialista Markus Guedes.



Os noivos Duda Lima e Matteo Brescianelli



Pais dos noivos: Elena e Giorgio Bescianelli, Raul Ventura e Eliana Lima



Pai e filha



Bênçãos do padre Francisco



As avós maternas Yolanda Ventura e Maria Ferreira



Daminha Sophie, pajens Téo e Felipe



Com as bênçãos de Padre Francisco e Nossa Senhora de Fátima



Os padrinhos



As madrinhas



Irmã e pais do noivo: Alice, Elena e Giogio Brescianelli



Pais da noiva: Raul Ventura e Eliana Lima



Os noivos com o cerimonialista Markus Guedes



Bolo e doces Cinthia Góes



Andresa e Hugo Pinheiro Borges com os filhos Anne e Felipe



Rose e Luís Cestari



Bernadete Oliveira, Getúlio Soares



Eliana Lima e as amigas Thaísa Galvão e Marília Rocha



Arnaud Pinheiro, Eider Lima e os filhos Rafael e Gabriel



Pai-filho: Sami e André Elali



Com Cláudia Gallindo



Dagraça e Augusto Viveiros



Sempre atenta, maravilhosa Fátima Barros



Michely e Breno Tinoco



Irmã da noiva, Marina Almeida e Danilo Dominice



Katyana, Léo Guimarães e Lucas



Amanda e Filipe Gentil



Etiene Lima e Ge Salustino



Zé Maria e Edlúcia Dantas



Arnaldo Jr. e Ariane Gaspar



Família querida, Láticia Valéria e Tadeu Oliveira



Thiago Cavalcanti, Idáisa Fernandes



Beta Almeida e Marino Eugênio



As Gracinhas: Ferreira e Vilar



Os cunhados Alice e Omar



Que turma!



Casal Sandra e Sami Elali



Kareen Paiva era a mais animada, direto da Suécia



Simone Silva, Bebeto Torres, Sandra Elali



Os amigos Eliana e Rodolfo Almeida



Rose Flor, Cláudia Rocha, Soledade Fernandes, Onofre Neto



As amigas

OLHA ELA!

Fotos Tati Freitas/Salvador

Toda querida, Ju Flor escolheu Salvador para celebrar grito de felicidade, com brindes no belo Hotel Fasano. Amigas de várias cidades brasileiras e de Portugal desembarcaram na capital baiana para festejar Ju!



Com o marido André Elali e os filhos Theo, Nicole, Enzo



A aniversariante toda bela de Zimmermann



Com Isabela Dantas



Com Lila Morais e Ipe Aranha



A mãe orgulhosa Tânia Flor e a amiga Suilany Souza



Lara, Flávia Avena, Aninha Evangélista, Helena Degasperri, Cló Gallindo



Com o casal querido Cláudia e Paulo Gallindo



Alexandra Romão, Giovanna Melo, Tati Ricci, Ysnara Almeida



Jacinta Abud e Silvana Lamberti



Os sogros Sami e Sandra Elali, casal amigo Flávia e Guilherme Pinto



Ysnara e a filha Clara Pinto foram de Lisboa brindar Ju



Lu Stern, Helena Degasperi, Paula



Lindeza de decoração

ESTRELAR

Fotos Roberto Filho e Daniel Pinheiro/Rio de Janeiro

Em noite para 150 convidados de várias cidades do Brasil, no Grand Hyatt da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, o prestigiado produtor cultural potiguar Jorge Elali festejou seus 40 anos e 20 anos da sua produtora Jorge Elali Produções. Ocasão que reuniu chiques e famosos. No palco, som da prima-cantora Marina Elali, da DJ Scarlet, DJ Renato Couto e a Banda Rio Samba Show. Delicinhas assinadas pelo hotel, decoração da carioca Izabel Kahn; bolo e doces do Cordel de Sabores. Como sugestão de presente, o aniversariante pediu doações para o Retiro dos Artistas.



O aniversariante e o belo bolo de parabéns



O carinho dos pais Ana e Ramzi Elali



A prima Michele e a amiga Patricia Monte



No palco, o beijo da prima Marina Elali



DJ Scarlet



Com Gardênia Cavalcanti, apresentadora da Band RJ



Marina e a atriz Mariana Xavier



Com a madrinha Sandra Elali



Os pais Ana e Ramzi Elali, as irmãs Cristiane e Monique, os cunhados Daniel Cavalcanti e Filipe Brandão, sobrinhos Maria Clara, Luiz Guilherme e Leticia



Com Marília Navarro e André Cury



Cantor Toni Garrido e a esposa Regina Coelho



Atriz e cantora Jullie

HAPPY-CHIC

By Bebeto Torres

Cláudia Gallindo movimentou o final de tarde do dia 29 de janeiro com um happy-chic, onde celebrou a vida ao lado das amigas, no Pérolas do Atlântico, de frente pro mar, numa ocasião caprichada, onde a amizade e a boa energia prevaleceram. Realmente, um b-day com mulheres bacanas e elegantes. Um super painel em tons de azul e branco em estilo azulejos portugueses. A mesa gigante de bolo e docinhos era o destaque do salão interno, como também uma mesa de antepastos e frios. Depois das 19h foi servido um penne de salmão, risoto de camarão e salada caesar, tudo ótimo by Vanessa Gallindo Gastronomia. Depois, deleite com sanduíches BurgerCue.



Cláudia Gallindo



A filha Vanessa assinou as delícias



Ju Flor Elali



Com Marina Elali



Ana Katharina Fernandes e Adriana Magalhães Faustino



Tatyanna Bulhões, Thaiza Barros e Patrícia Lisboa Bezerra



As amigas Ângela Pinheiro, Nia Torquato, Carmen Macêdo, Do Carmo Azevedo, Tereza Tinôco, Mildred Dore, Wandinha Fernandes, Lorena Tinôco



A mesa do bolo e docinhos



Cyndra Potiguar, Beta Almeida, Valéria Cavalcanti, Lúcia Oliveira, Cristina Pinto e Zelinha de Paula



Teresa Guerda Fonseca, Regina Jales, Marília Bezerra e Daliana Peres



Eliana Lima, Hilneth Correia e Dani do Vale



Laurita Arruda Câmara, Raíssa Diniz Costa, Judilita Gurgel Patriota, Tázia Varella, Cláudia Maia, Ana Paula de Paula Lima, Jurema Cansanção e Renalle Costa Gurgel



As cunhadas Paula Gaspar Cavalcanti e Mara Cavalcanti

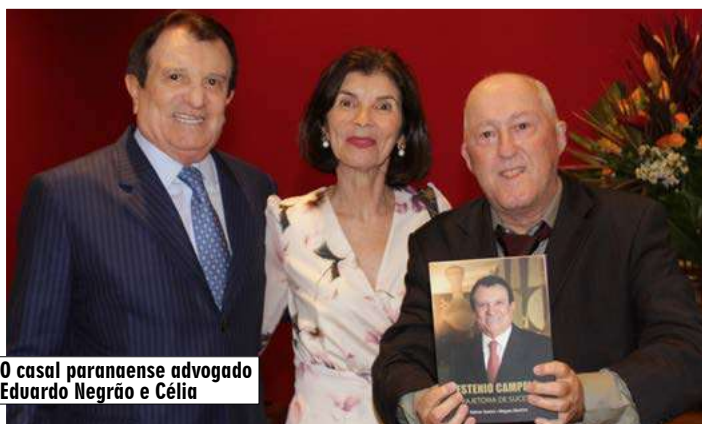
Páginas de Sucesso

Fotos Paulo Lima e Wilson Ribeiro/Brasília

Em ocasião prestigiada por personalidades jurídica, executiva, legislativa, empresarial, familiares e amigos de todo país, no Iate Clube de Brasília, um dos mais belos da capital brasileira, o renomado advogado Estenio Campelo autografou sua biografia "Estenio Campelo-Trajatória de Sucesso", elaborada por Edmar Soares, Magno Martins e Edmilson Caminha. O biografado também é conhecido pela filantropia que apoia várias instituições de caridade em Brasília, São Paulo, Ceará e Mato do Grosso do Sul. Noite com direito a parabéns pelo aniversário do advogado.



O homenageador recebe os parabéns do deputado cearense Antônio dos Santos e do empresário José Lirio Aguiar



O casal paraense advogado Eduardo Negrão e Célia



Ministro Teodoro Santos (STJ), empresário Paulo Octávio, o homenageado e o desembargador Cruz Macedo (TJDFT)



Advogado Maurício Kunne, ministro Marco Aurélio, Estenio Campelo e Alberto Fragoso



Ana Cristina, João Gabriel e Estenio Campelo



Com o casal Fátima (médica) e Jardson Cruz (advogado cearense)



Com Carlos e Juana Campelo, Pompilio Evanto e Gardênia (PI)



Estenio Campelo e o desembargador Durval Vasconcelos (TRT-CE)



O homenageado com Eugênio e Renata Costa, Regina e Adrino Josino



Estenio Campelo e o ministro Cláudio Brandão (TST)



Estenio Campelo e o ministro Artur Vidigal



Estenio Campelo e a desembargadora Márcia Andrea Farias (presidente do TRT-MA)

PRECIOSAS

Cheias de estilo, bom gosto e elegância, as designers de jóias Anna Cláudia Rocha e Ana Appolinário celebram 25 anos da marca Ana Rocha & Appolinário. Para marcar a data, lançaram o lindíssimo livro-arte “Jóias do Brasil”, no Fasano Itaim, São Paulo, em ocasião pilotada com Isabella e Daniella Suplicy e Ana Elisa Stau, e happening exclusivo d’A Graciosa por Gislana Maia.



As designers Anna Rocha e Ana Appolinário com as grandes amigas e parceiras Cláudia Gallindo e Ju Flor



Nicole Dantas e Ju Flor



Duda Nogueira



Carol Vaz, Roseli Vaz, Indaiá Tuma, Gisele Busad, Ju Flor, Nely Saade, Gisele Zarzur Maluf



Anna Rocha autografa para Mariana Rocha



Preciosidade



O orgulhoso maridão Flávio Rocha



Fernando Rocha todo orgulho da mãe bela



Fernando Rocha todo orgulho da mãe bela



Com Luiza Helena Trajano



As preciosas Anna Rocha e Ana Appolinário



Anna Rocha, Ana Elisa Staub, Isabella Suplicy, Ana Appolinário, Paula Bassini

Serra Caiada

Serra Caiada é uma cidade localizada no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Como em qualquer lugar, sua história geológica remonta a Bilhões de anos atrás e está ligada aos processos geológicos que moldaram a região ao longo do tempo, sendo um dos pedaços mais antigos do planeta terra, remontando ao Arqueano.

O Eón Arqueano, é como denominado o segundo mais antigos eón (maior subdivisão de tempo geológico, figura 1), onde arqueano deriva do grego, e quer dizer origem, remontando a ser o eón que deu origem a vida, uma vez q os vestígios mais antigos de vida remontam a esse eón.

Geocronologia (idade geológica) refere-se à determinação das idades das rochas e dos eventos que ocorreram ao longo da história da Terra. Para determinar a idade das rochas em Serra Caiada, os geólogos podem usar uma variedade de métodos, incluindo datação radiométrica de isótopos radioativos presentes nas rochas, análise estratigráfica e outros métodos de datação relativa, utilizando diversos tipos de minerais e elementos químicos.

A Serra em se é denominada (pela academia científica) geologicamente como Complexo Serra Caiada, isso quer dizer que são rochas (a serra e suas proximidades) que contemplam uma mesma história, tendo sido formada num intervalo de tempo pequeno e/ou pelo mesmo evento catastrófico.

A Serra (Figura 2) é denominada como um Paragnaisse, onde a terminologia Gnaiss, diz respeito dela ser metamórfica (ter sofrido grades variações de temperatura e pressão) e “para” como sendo de origem sedimentar, ou seja, essa serra num passado distante foi um rio ou um pequeno Mar, as rochas da Serra se formaram a cerca de 15 ou 20 km de profundidade, onde se fundiram

Arquivo Pessoal



*THEODORO MEIRELLES DA MOTTA FERNANDES
Geólogo, trabalha como consultor ambiental e mineral
Atua nas áreas de Geotécnica, Mineração
Perícia Ambiental, Geoprocessamento,
Percepção e Mapeamento de Riscos Geológicos.*



Imagem de Serra Caiada. Fonte: acervo pessoal

e devido a ação do planeta ao longo de bilhões de anos acabaram por chegar na superfície.

Sendo um dos registros geológicos mais antigos do mundo (3.45 Bilhões de anos, datado por Dantas (1997). A idade encontrada, na época da datação, foi a mais antiga de todo o continente sul América, só perdendo seu posto em 2020. Contudo, a rocha original, que sofreu o metamorfismo que gerou o atual complexo Serra Caiada foi datado como tendo 3.9 Bilhões de anos, e que remonta a um longínquo passado da terra, onde essa porção do RN poderia estar colado na África, ou ser parte da Bahía (Dantas, 1997).

Nos tempos atuais, as imediações de Serra Caiada são protegidas por lei, pelo município homônimo, como sendo um parque público onde os esportes de aventura são incentivados, existindo uma comunidade local ativa e dedicada ao esporte, sendo notadamente um dos principais locais no Rio Grande do Norte para exercício da escalada (figuras 3 e 4) em diferentes modalidades, bem como outras modalidades de esportes de aventura, sendo possível realizar atividades de diferentes dificuldades e níveis de esforço físico.